

CONIC-SEMESP 14º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: APLICAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO EM INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICO NA EMPRESA TE CONNECTIVITY

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

AUTOR(ES): FERNANDO LUCAS CARNEIRO JÚNIOR, ANDRÉ WILLIAN DA SILVA, BRUNO SOARES PEREIRA, CAMILA ARIANE ALVES, MARCELO DE LIMA ALMEIDA, PATRICIA DA SILVA, RONALDO FRANCISCO FRANCO

ORIENTADOR(ES): JOSÉ EDUARDO DO COUTO BARBOSA

COLABORADOR(ES): DARLEI DONIZETE DA VEIGA, JOSÉ CARLOS ANDRADE GOMES, WAGNER RIBEIRO TRINDADE

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Com um mercado cada vez mais exigente faz-se necessário o aprimoramento do sistema produtivo industrial a fim de minimizar erros e reclamações advindas de processos. Diante desta realidade este trabalho visa entender a utilização e o do Controle Estatístico de Processo na empresa Te Connectivity e suas melhorias proporcionadas. O projeto envolve o levantamento de dados referentes à aplicação do Controle Estatístico de Processo por meio de atividades de campo, entrevistas e coleta de dados secundários. O principal benefício identificado até o momento foi a redução de reclamação de clientes referentes a erros de processo.

2. INTRODUÇÃO

Hoje em dia com o aumento da qualidade exigida pela grande parte dos consumidores, as empresas enfrentam diariamente batalhas na área produtiva da sua organização. Contudo, uma das armas de utilização é o CEP (Controle Estatístico de Processo), no meio industrial é conhecida como Carta Cep.

Segundo Ribeiro; Caten (2012),

"O controle estatístico do processo (CEP) é uma técnica estatística aplicada à produção que permite a redução sistemática da variabilidade nas características da qualidade de interesse, contribuindo para a melhoria da qualidade intrínseca, da produtividade, da confiabilidade e do custo do que está sendo produzido." (RIBEIRO; CATEN, 2012).

O controle estatístico de processos (CEP) tem por objetivo conhecer o processo, monitorando a estabilidade e acompanhando seus parâmetros ao longo do tempo (ROSA, 2009).

Em um ambiente competitivo, o controle estatístico abre caminho para melhorias contínuas, uma vez que garante um processo estável, previsível, com uma identidade e capacidade definida, cuja evolução pode ser facilmente acompanhada.

A função básica do controle estatístico de processo é padronizar a produção de forma a evitar a variabilidade, a variabilidade como o próprio nome diz, são as variações ocorridas nas especificações dos produtos finais de uma organização, essa variação compromete o sistema de qualidade visto que alguns produtos deverão ser retrabalhados ou simplesmente sucateados. (ADMINISTRADORES, 2010).

3. OBJETIVOS

Este trabalho visa entender a aplicação do CEP na empresa TE CONNECTIVITY instalada atualmente na cidade de Bragança Paulista-SP. Com mais de 50 anos de história de liderança, a TE CONNECTIVITY é uma fornecedora global de componentes eletrônicos projetados para milhares de produtos industriais e de consumo, soluções de rede e sistemas para os mercados de telecomunicações e de energia, sistemas submarinos de telecomunicações e sistemas sem fio para comunicações críticas. A incorporação de várias marcas como AMP, Dulmison, Elcon, Elo TouchSystems, HTS, Nadson Cable, Raychem, SIMEL e Schrack, fortalece sua posição como maior fornecedor mundial de componentes eletrônicos passivos.

O estudo de caso a ser realizado neste trabalho buscará entender as constantes reclamações de clientes em relação ao produto “other housing” sobre o motivo de falhas de injeção sendo estas as principais motivadoras da aplicação do sistema CEP.

4. METODOLOGIA

O projeto envolve o levantamento de dados referentes a aplicação do sistema CEP na empresa TE CONNECTIVITY situada no município de Bragança Paulista-SP. A partir deste levantamento, realizado por meio de atividades de campo, entrevistas e coleta de dados secundários, serão analisados o processo de aplicação do CEP e seus benefícios no processo produtivo empresarial.

5. DESENVOLVIMENTO

Inicialmente foi se realizado ciclos de discussão semanais onde possibilitaram o aprofundado de conhecimentos teóricos através de levantamentos bibliográficos diversos a partir de diferentes fontes literárias. Atualmente tem-se intensificado a coleta de dados na empresa a ser analisada a fim de identificar os principais benefícios advindos da implantação do sistema CEP.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

A partir da aplicação do CEP (Controle Estatístico de Processo) na empresa em estudo, houve a elaboração de um novo plano de inspeção, onde o produto é controlado por peso a cada três horas de produção, os gráficos de controle de equipamentos passou a ser ajustado e controlado diariamente, criou-se também novos procedimentos para início de algumas atividades industriais e percebeu-se uma redução de reclamação de clientes referentes a erros de processo.

7. FONTES CONSULTADAS

RIBEIRO, J. L. D.; CATEN, C. S. T. Série monográfica: **Qualidade, Controle Estatístico do Processo**. UFRGS. Escola de Engenharia, 2012.

ADMINISTRADORES. **Revista Administradores**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-e-negocios/controle-estatistico-de-processos/50827/>>. Acesso em 28 mar. de 2014.

MACHADO, José Fernando. **Método Estatístico: Gestão de Qualidade para Melhoria Continua**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DINIZ, Marcelo Gabriel. **Desmistificando o controle estatístico de processo**. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

ROSA, Leandro Cantorski. **Introdução ao controle estatístico de processos**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2009.